

## **APROPRIAÇÃO PEDAGÓGICA DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS DE REDE: POTENCIALIDADES E DESAFIOS NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL<sup>1</sup>**

Jéssica Koning Mendes<sup>2</sup>, Igor Marcus Carvalheiro<sup>3</sup>, Karina Marcon<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Vinculado ao projeto “Tecnologias Digitais de Rede nos anos iniciais do ensino fundamental: usos e potencialidades pedagógicas”

<sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Licenciatura em Pedagogia – CEAD – Bolsista PIBIC/CNPq

<sup>3</sup> Acadêmico do Curso de Licenciatura em Pedagogia – CEAD – Bolsista PIBIC/CNPq

<sup>4</sup> Orientadora, Centro de Educação a Distância – CEAD – karina.marcon@udesc.br

A pesquisa em questão surge em um contexto educacional desafiador, onde o papel das Tecnologias Digitais de Rede (TDR) ganha protagonismo nos processos de ensino-aprendizagem. Com a crescente adoção desses artefatos, a educação básica encontra novas formas de integração pedagógica que vão além do mero uso técnico. Propõe-se, neste estudo, investigar as funcionalidades e potencialidades pedagógicas das TDR nos anos iniciais do ensino fundamental, abordando não apenas o acesso, mas a apropriação crítica e colaborativa dessas ferramentas. O objetivo central da pesquisa reside em identificar como as tecnologias digitais de rede podem ser inseridas de maneira pedagógica nas práticas educativas de professores e estudantes. A investigação se dará por meio de uma revisão de literatura, que subsidiará a análise sobre inclusão digital e apropriação tecnológica na educação. Além disso, um levantamento de campo (survey) será conduzido com professores de Florianópolis, identificando as principais tecnologias utilizadas em sala de aula. Com base nesses dados, será desenvolvida uma pesquisa exploratória sobre o potencial pedagógico desses recursos, resultando na produção de um recurso educacional em formato de e-book, que servirá como guia para ampliar o repertório de educadores no uso pedagógico dessas tecnologias.

A crescente demanda pela incorporação das tecnologias digitais na educação, impulsionada pelas transformações culturais e tecnológicas, desafia as escolas a repensarem suas práticas pedagógicas. A pandemia de Covid-19 acelerou o uso dessas tecnologias nos processos educativos, revelando tanto o potencial quanto as desigualdades de acesso e a falta de fluência digital entre professores e alunos. Diante disso, surge o problema de pesquisa: como estão acontecendo os processos de apropriação pedagógica das tecnologias digitais de rede nos anos iniciais do ensino fundamental? É possível contribuir para a qualificação desse nível de ensino, apresentando as funcionalidades e potencialidades pedagógicas dessas tecnologias?

Atualmente, encontram-se em andamento as etapas da Revisão Sistemática de Literatura (RSL) segundo o método proposto por Kitchenham (2004). Este processo inclui o planejamento da revisão, com a definição de questões de pesquisa e estratégias de busca, e a condução da revisão, aplicando critérios de inclusão, exclusão e qualidade. Além disso, foram realizadas as seguintes etapas no processo de revisão sistemática: definição de descritores específicos como "cultura digital" e "práticas pedagógicas"; pesquisa em diferentes plataformas, como SCIELO, Web of Science e Google Scholar; e análise detalhada de artigos encontrados, incluindo aqueles que discutem a integração de tecnologias digitais ao currículo. A revisão abrangeu estudos

publicados entre 2018 e 2023, com foco no contexto dos anos iniciais do ensino fundamental, cultura digital e práticas pedagógicas.

Realizado o estudo sobre a metodologia da revisão sistemática de literatura e após definir os critérios de inclusão, de exclusão e de qualidade, realizamos uma leitura prévia de 39 artigos para incorporação no estudo. Desses, 5 foram selecionados por estarem alinhados ao objetivo em tela. Concluída a primeira etapa, foi desenvolvido um texto com o detalhamento do projeto, discorrendo sobre a metodologia utilizada, bem como o objetivo da pesquisa. Ademais, de forma conjunta, foi formulado – para os professores dos anos iniciais do ensino fundamental – um questionário (survey) contendo 24 perguntas – 23 de múltipla escolha e 1 aberta. Ao final, o projeto detalhado e o survey foram encaminhados ao Comitê de Ética e Pesquisa com Seres Humanos da UDESC, para análise e aprovação. Após submissão ao Comitê, a proposta foi aprovada (Parecer consubstanciado nº 7.025.778) e o Survey será aplicado com os sujeitos da pesquisa: professores anos iniciais da rede estadual, municipal e rede privada de Florianópolis/SC.

Para o desenvolvimento do Survey buscamos identificar as seguintes dimensões nos sujeitos participantes: faixa-etária, rede de ensino, as etapas de ensino, bem como suas áreas de atuação. Em seguida, buscamos analisar o uso das tecnologias digitais no cotidiano das salas de aulas – como são utilizadas e qual a frequência. Visando o desenvolvimento do objetivo maior da pesquisa, buscamos identificar os recursos tecnológicos mais utilizados pelos professores, tais como aplicativos, software, livros digitais, mídias sociais, entre outros. Por fim, questionamos acerca das dificuldades enfrentadas no uso das tecnologias, bem como as potencialidades identificadas pelos professores na utilização das tecnologias em sala de aula.

## Referências

KITCHENHAM, B. Procedures for performing systematic reviews. Keele, UK, Keele University, 33 (2004), 1-26. Disponível em: <https://www.inf.ufsc.br/~aldo.vw/kitchenham.pdf>. Acesso em: 26 Mar. 2024.

SAMPAIO, R. F.; MANCINI, M.C. Estudos de revisão sistemática: um guia para síntese criteriosa da evidência científica. Rev. Bras. Fisioter., São Carlos, v. 11, n. 1, p.83-89, jan./fev. 2007.